



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º _____, DE 2019
(Do Sr. Jesus Sérgio)

“Solicita informações ao Sr. Ministro da Saúde, acerca da suspensão de projetos de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP), destinado à fabricação de remédios”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Saúde, acerca da suspensão de projetos de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP), destinado à fabricação de remédios, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Quais os motivos do Ministério da Saúde para a suspensão de contratos com sete laboratórios públicos nacionais para a produção de medicamentos?
- b) Quais foram os laboratórios suspensos?
- c) Quais são os medicamentos que deixarão de ser produzidos pelos laboratórios públicos suspensos e pra quais doenças são indicados esses remédios?
- d) Qual o risco de desabastecimento desses medicamentos na rede de distribuição do SUS e que providências estão sendo tomadas para evitar a falta desses remédios?





JUSTIFICAÇÃO

Matéria publicada pelo jornal O Estado de S.Paulo, na edição de 16 de julho de 2019, informa que “O Ministério da Saúde suspendeu contratos com 7 laboratórios públicos nacionais para a produção de 19 medicamentos distribuídos gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Documentos obtidos pelo **Estado** apontam suspensão de projetos de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs) destinados à fabricação de remédios para pacientes que sofrem de câncer e diabete e transplantados. Os laboratórios que fabricam por PDPs fornecem a preços 30% menores do que os de mercado”.

Soa estranho e inexplicável até que o Ministério venha se posicionar publicamente sobre o assunto, uma suspensão aos laboratórios que investiram bilhões de reais em pesquisa e infraestrutura, e que repentinamente, sem aviso anterior, recebem uma correspondência assinada pelo Secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Sr. Denizar Vianna Araújo, em que informa os laboratórios do encerramento da parceria.

Medicamentos distribuídos gratuitamente pelo SUS à milhões de brasileiros e produzidos com preço até três vezes menor que aqueles produzidos por laboratórios estrangeiros, são suspensos sem uma justificativa razoável colocando em risco o abastecimento e a saúde da população, especialmente os pacientes de baixa renda em todo o país.

Hoje as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs), funcionam como regulador de preços no mercado na medida em que oferecem medicamentos com preço muito inferior em relação aos mesmos produtos vendidos por laboratórios que não participam das parcerias.

O que levou o Ministério da Saúde a tomar essa decisão tão relevante para a indústria de medicamentos? Quais interesses essa decisão representa diante de uma indústria tão competitiva, agressiva nos objetivos de lucros e que envolve a vida de milhões de brasileiros que dependem dos medicamentos distribuídos pelo SUS?

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Sr. Ministro de Estado da Saúde que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 5 de agosto de 2019.

JESUS SÉRGIO
Deputado Federal – PDT/AC

